



PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO JARBAS JAYME

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Data: 08/02/2013 sexta-feira

Local: Escola Municipal Buena Vista.

Responsável/ URE: Apoio Rafael Vieira de Araújo e professora Wilma Martins Carvalho CEFPE. Representante do Instituto Federal de Goiás - IFG, Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro.

Responsável (eis) informações/ U.E.: Diretora Milena; Coordenadora pedagógica Sílvia; Coletivo de professores da EAJA.

Turno de realização do acompanhamento: Noturno.

Objetivo(s): Acompanhar o trabalho pedagógico desenvolvido pela Unidade Educacional quanto ao planejamento e ações do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada com Ensino Fundamental-PROEJA-FIC/PRONATEC.

Síntese do acompanhamento:

Comparecemos à Unidade Educacional com o objetivo de dialogar, acompanhar e participar do planejamento quinzenal com o coletivo da EAJA, referente às ações pedagógicas desenvolvidas pela instituição em consonância com PROEJA- FIC/PRONATEC. Oportunamente, apresentamos (Rafael e Wilma) ao coletivo da EAJA à representante do Instituto Federal de Goiás, professora doutora Mad'Ana, que contribuirá nos acompanhamentos das atividades propostas pela escola durante este ano letivo. Ressaltamos a função da SME em parceria com IFG e UFG, no processo de discussão, orientação e acompanhamento das ações educativas desenvolvidas pelas instituições educacionais tendo em vista a efetivação da Proposta Político-Pedagógica da EAJA da Rede Municipal de Educação de Goiânia em concomitância a materialização do PROEJA-FIC. O referido planejamento ocorreu na sala de professores, e a reunião foi realizada com a equipe gestora (diretora Milena e coordenadora Sílvia), professores, juntamente com os apoios Rafael, Wilma e Mad'Ana, para discussões, esclarecimentos e encaminhamentos quanto ao PROEJA-FIC/PRONATEC. Inicialmente a diretora Milena expôs sobre a pauta de reunião, a saber: 1. Avaliação da primeira quinzena de aula; planejamento dentro da proposta PROEJA: - SME/IFG/URE; Como será feita a construção deste para atender o interdisciplinar?; Organização das turmas: carga horária. 2. Duplas dinamizadoras – Sugestão de organização. 3. Sugestão de planejamento – Organização dos temas para a próxima quinzena. Atendendo ao pedido da diretora Milena os professores relataram as ações desenvolvidas na primeira quinzena de aula. Na oportunidade a Professora, Gilmara Machado, leciona Língua Inglesa, relatou que elaborou e trabalhou nas aulas os termos em inglês que poderão ser utilizados no curso de operador de informática. Comentou sobre a boa reflexão realizada com os educandos por meio do visionamento do documentário curta, Vida Maria. Conforme Gilmara foi abordado o dilema entre o mundo da escrita e o mundo do trabalho na vida das pessoas não alfabetizadas. A mesma lembrou que os professores contemplaram nas aulas o poema “O operário em construção” escrito por Vinícius de Moraes, em 1956, que descreve o trabalho como base da vida humana e o processo de tomada de consciência de um operário, partindo de uma situação de completa alienação. O professor Júnio Macêdo, leciona História, lembrou que coletivo realizou a reflexão sobre a música "Cidadão" - Zé Ramalho. O professor Júnio ressaltou que em suas aulas abordou o vídeo, o poema e principalmente a música acima mencionada e refletiu com os educandos acerca dos interesses capitalistas que afetam diretamente a vida de cidadãos de baixa renda deixando-os à margem da sociedade. O mesmo realizou discussões com foco no trabalho, pois, segundo Júnio é visto apenas como uma mercadoria e o trabalhador como uma ferramenta, uma peça da engrenagem do processo de produção. O referido professor disse que contextualizou a História da Comunicação, História da Engenharia e Arquitetura em consonância com os dois cursos que serão oferecidos nesta Unidade Educacional: mestre de obras e operador de informática. Júnio expôs a dificuldade dos educandos quanto a leitura, interpretação e produção textual. A professora, Vanuse Pires, leciona Língua Portuguesa, comentou que o período de

quinze dias letivos não foi suficiente para diagnosticar a produção de texto e leitura dos educandos. Conforme a professora foi trabalhado o gênero poema e são necessários que sejam abordados outros gêneros e tipos textuais para uma melhor análise diagnóstica. O professor de Arte pontuou sobre a defasagem de aprendizagem dos educandos. Refletiu que na prática pedagógica a importância de considerar as especificidades e as culturas dos alunos conforme a realidade e prática social dos mesmos. O referido professor atentou-se aos diferentes tipos de aprendizagem e ao conhecimento cognitivo. Os professores avaliaram que os educandos estão interessados, participativos e encontram-se ansiosos para o início dos cursos. Após as falas dos professores o apoio Rafael refletiu sobre todas as considerações supramencionadas e parabenizou a equipe pelas ações pedagógicas contempladas na divulgação dos cursos, na acolhida e nas aulas em consonância com o Mundo do Trabalho. Rafael enfatizou que o diálogo entre os componentes curriculares deve ser uma constante. As orientações para o trabalho devem ser buscadas na Proposta Político-Pedagógica da EAJA, nos documentos do PROEJA e do PRONATEC, tanto pelos professores do primeiro quanto do segundo segmento e equipe gestora. Neste aspecto é fundamental que o planejamento e o momento de estudo sejam espaços de organização, reflexão, escolha, assunção e enfrentamento das práticas educativas e dos diversos desafios que fazem parte dela. Rafael e Wilma conforme prometido ao coletivo repassou as respostas disponibilizadas pela DEF-AJA acerca das questões problematizadoras, a saber:

- 1- Em 2013 o aluno cursará simultaneamente os dois cursos, ou fará opção para um deles? **Fará opção por um deles e no ano que vem continuará na mesma área escolhida. Se for Mestre de Obras é um nos dois anos. Nas outras quatro áreas o processo de escolha do segundo curso deverá ser coletivo.**
- 2- Se for fazer opção para um curso por ano, quando e como fará o segundo curso? Um por ano? **Sim, um por ano.**
- 3- Como será a escrituração dos diários: coletivo, individual, componentes básicos junto com iniciação profissional ou separado? **Nos diários de turma, onde serão registradas as atividades integradas ou não do ensino fundamental e formação profissional.**
- 4- Na matrícula (pasta individual) terá algum documento específico para legalizar o “vínculo”(?) com o IFG ? A escrituração para o IFG será feita pelo auxiliar administrativo contratado via edital. Na pasta individual da SME vai constar a matrícula, e demais fichas de transferência, registro de desistência ou certificação que constam a participação no Proeja/PRONATEC etc....
- 5- A escola terá ajuda /parceria para compra de material pedagógico, fazer cópias, proporcionando condições para o currículo integrado? **Se for preciso, podemos negociar quota de Xerox, tanto com UREs como com a Sede. Quanto a outros materiais, podemos ver a possibilidade de compras com a Srª Secretária.**
- 6- Os alunos da 8ª série terão um tratamento diferenciado na questão administrativa e pedagógica, se optarem por concluir apenas o ano letivo? **Em princípio, a primeira opção para os educandos de 8ª série é fazer apenas um ano com um curso de formação profissional ou metade do curso de Mestre de Obras. Se quiserem fazer os dois anos e meio também podem.**
- 7- As fichas descritivas serão feitas individualmente por componente curricular e como será realizada a formatação final, para a articulação entre os componentes, visto que será trabalhado o currículo integrando-os componentes da iniciação profissional também terão fichas descritivas? **Cada educando tem sua ficha descritiva onde é descrito o processo de ensino-aprendizagem. Se é integrado, o registro de cada profissional que participou dele é imprescindível. A forma vamos construindo, coletivamente, com a ajuda da E. M. Jardim Novo Mundo, que já registrou a experiência.**
- 8- Como funciona a participação no Fórum do EJA? **Da mesma forma que acontece pra qualquer outro professor. As reuniões ordinárias não são período letivo. Nos processos coletivos, onde se leva educandos, sim.**
- 9- Avanços - descrever melhor como acontecerá. **Não acontecerá a qualquer momento do ano letivo, mas se o educando transferir ou desistir o coletivo precisará definir a série que o educando será capaz de cursar. Os educandos de 7ª série, capazes de cursar a 8ª, agora no início de 2013, até 31 de março, podem ser reclassificados para a 8ª série e terminarem em um ano.**
- 10- Como será a distribuição de carga horária? **Entre os professores? Em princípio o horário é rotativo, deixando apenas a Qualificação Profissional com dias definidos. Depois, se percebermos a necessidade de cargas horárias diferentes, penso que precisamos definir, porque, no C.M.E. ainda não explicitamos diferenciação de carga horária para os oito componentes.**
- 11- Os professores do IFG receberão as orientações do coordenador pedagógico da escola (vínculo com SME), por exemplo, cobrança de planejamento, entrega de atividades antecipadas, relatórios... ? **Entendo que sim. A escola deve gerir o trabalho pedagógico.**
- 12- Foi dito que o orientador escolar terá uma função correlata ao coordenador de turno, mas quantos dias ele ficará na escola (pelo edital a carga horária é menor que 20h)? Como ficará a escola nos outros dias? A mesma dúvida com relação ao apoio administrativo com uma carga horária de 10h será suficiente para atender a demanda de trabalho (lembrando que a escola não tem nenhum auxiliar de secretaria)? **No caso do Buena Vista, imagino que devemos nos unir pra ajudar a escola a achar o agente administrativo, pois o agente administrativo do IFG é para a Qualificação Profissional, para cumprir exigências do PRONATEC.**
- 13- As regras administrativas dos servidores do IFG coincidem com os da SME, por exemplo: atestados, licenças, relatórios, reposição de aulas em caso de faltas, hora de estudo (na escola)? **Como será este controle, o grupo gestor**

- terá autonomia junto a estes servidores ou terá uma coordenação a parte? [Penso que decisões coletivas entre IFG e SME poderão resolver estas questões](#)
- 14- A escrituração do 1º segmento continuará como nos anos anteriores? Não muda nada? [A proposta, por enquanto, é para 5ª à 8ª série.](#)
 - 15- Estamos com muita procura de pessoas interessadas apenas em cursar a iniciação ao trabalho, existe alguma abertura para isso? Nem mesmo se não conseguirmos o número ideal de matrícula? [Se terminaram o Ensino Fundamental, devemos encaminhá-las para o PRONATEC da Escola Aberta ou para o Estado.](#)
 - 16- E aqueles que não têm interesse em fazer os cursos, serão realmente encaminhados para escolas que não tem PROEJA/PRONATEC? Na nossa região não tem escolas próximas. [Não vemos opção para estes na escola, porque teríamos turmas multisseriadas com muitas séries numa só turma. E ainda, a impossibilidade de realizar o planejamento quinzenal com dispensa de aluno, pois a EAJA tem uma carga horária de 200 dias e 800h a ser cumprida.](#)
 - 17- Continuaremos usando o SISAE no PRONATEC ou teremos uma outra formatação? [Você pergunta se elas vão ser informadas como EJA ou sobre a escrituração da vida escolar do Educando? Estamos pedindo ao DAE uma outra formatação e também já oficiamos o pedido de informação como EJA? Por enquanto não tivemos resposta.](#)
 - 18- Os armários solicitados e o laboratório de informática chegarão junto com os profissionais ou não tem previsão de chegada? [A Secretária está empenhada, mas existe uma nova organização que juntou duas Secretarias de Obras numa só. Vamos torcer.](#)
 - 19- Neste primeiro momento (até que o pessoal IFG chegue) podemos fazer um reagrupamento, temporário, com aqueles alunos que têm muitas dificuldades? [Mesmo depois que eles cheguem desde que os outros educandos também sejam reagrupados.](#)

A professora Wilma relembrou as inquietações dos professores na reunião anterior e externalizou sobre as intervenções pedagógicas. A mesma pontuou o estudo sistematizado e aprofundado do currículo integrado e os sentidos e significados do Mundo do Trabalho na EAJA. Questionou sobre a quantidade de educandos matriculados, a equipe gestora informou 82 educandos. Milena informou que muitos educandos que iriam matricular-se já tinham concluído o ensino fundamental. A mesma comentou que a escola cedeu salas para realização do Pronatec no ano passado no período (outubro a dezembro) para o curso de salgadoiro. Avaliou que este curso não teve grande procura, pois, a comunidade criticou o curso desvinculado da escola. Neste sentido, Wilma ressaltou a credibilidade da escola para comunidade. A professora Mad'Ana (IFG) relatou sobre o contexto histórico do PROEJA que é fundamental para EAJA. Exemplificou a experiência da Unidade Educacional Novo Mundo no PROEJA-FIC. Informou sobre o edital 05/IFG-Goiânia para contratação de profissionais para trabalhar no referido Programa. Ressaltou que de acordo com o edital mencionado, os professores contratados deverão ser acolhidos e orientados pela equipe da EAJA desta Unidade Educacional, pois, muitos são formados em áreas como Construção Civil ou Engenharia Civil que predomina o conhecimento técnico e necessita da dimensão pedagógica. Mad'Ana propôs ao grupo de professores que no planejamento com estes profissionais sejam contemplados os eixos, princípios e especificidades da EAJA. Destarte, o diálogo será constante entre a Educação Profissional e a Escola na perspectiva da reflexão crítica da sociedade. Mad'ana esclareceu ainda sobre a existência do apoio escolar que existirá para dar suporte às escolas. Com relação à integração com os professores da educação profissional, esclareceu que eles também vão participar dos cursos de formação. Com relação aos professores horistas, serão selecionados professores para determinadas escolas. No máximo, o professor participará de escolas na região. Salientou que os professores que não participarem dos cursos de formação e de outras atividades serão desligados do programa. Ressaltou ainda, que os cursos escolhidos foram indicados pelas próprias escolas. Destacou que existiu uma preocupação com a demanda da região. Além disso, fez um trabalho de apresentação da qualificação profissional a todos os alunos, em sua totalidade, podendo despertar o interesse dos mesmos. Disse ainda, que adaptações podem ser feitas, pois o projeto não é totalmente fechado e não está definido em sua totalidade, apesar dos editais de contratação estarem abertos. Esclareceu que os professores da área técnica estão lá para adicionar, para somar; e não tomar lugar dos professores da rede municipal. Ressaltou que o PRONATEC tem um viés tecnicista, aquele curso aligeirado, de treinamento. O que a rede está fazendo é trazendo o PRONATEC apenas como possibilidade orçamentária. A questão pedagógica entraria com o PROEJA-FIC. Destacou, então, as concepções contra hegemônicas, relacionadas à ética, interdisciplinaridade e omnilateralidade. Ressaltou que o PROEJA FIC\PRONATEC é uma proposta hegemônica que a rede está tentando transformar em contra hegemônica a partir de sua elaboração e prática pedagógica. Destacou então alguns conceitos importantes que devemos todos debruçar neles: politécnica, escola unitária e trabalho como princípio educativo. Ao término do planejamento a diretora Milena agradeceu a presença dos representantes da SME e do IFG e reconheceu o trabalho da escola com estes parceiros. Relembrou o compromisso e as

ações concretizadas a partir da P.P.P da EAJA.

Informes: o apoio Rafael repassou os ofícios que estava no escaninho para a diretora Milena. Na oportunidade socializou com os professores os livros do PROEJA e repassou aos mesmos para efetivação da leitura crítica. Mad'Ana orientou a necessidade dos professores publicar artigo e registrar as ações pedagógicas sobre o PROEJA-FIC/PRONATEC.

Encaminhamentos/Providências: Encaminhar materiais pedagógicos para o embasamento teórico sobre projeto, temas geradores e eixo temático. A unidade educacional deverá entregar o levantamento de materiais até o dia 15 de fevereiro de 2013 para o apoio pedagógico. A escola deverá encaminhar para URE Jarbas Jayme as matrículas dos educandos até o dia 22 de fevereiro de 2013.

Goiânia, 08 de fevereiro de 2013.

Responsável pela Unidade Educacional

Apoio da URE Jarbas Jayme e apoio do CEFPE